

DIARIO (O)	Lisboa	14. OUT. 1981
AVANTE	Lisboa	
ALMONDA (O)	Torres Novas	
Voz de Traz-os-Montes	Vila Real	
VANGUARDIA		

00904/81

Ens. Particular

vnr. livre

«Condições anómalias» motivam inquérito à Universidade Livre

O secretário de Estado do Ensino Superior determinou um inquérito à Universidade Livre (UL), por alegadas "condições anómalias de funcionamento". Este inquérito sucede-se a um agravar do conflito que agita desde há mais de um ano este estabelecimento de ensino privado, e que envolve já a PSP, acusada - pela direcção da cooperativa proprietária da UL - de estar a intervir sob instruções de um grupo de professores, em que predominam ex-ministros salazaristas.

O inquérito foi solicitado pelo actual reitor da UL, o ex-ministro de Salazar Martins de Carvalho, segundo informação fornecida pelo gabinete de imprensa do MEU. Martins de Carvalho faz parte de um grupo que se opõe à actual direcção da UL e onde pontificam, ainda, o ex-ministro Gonçalves de Proença, o ex-professor da Faculdade de Letras Gonçalves Rodrigues, e o actual director de "O Dia", Brás de Oliveira.

Brás de Oliveira é acusado por António da Cruz Rodrigues, actual presidente da direcção, de se ter autopromovido a "chanceler da Universidade", e de ter tentado "infiltrar 50 amigos" na Universidade. Por outro lado, Brás de Oliveira teria tentado arranjar modo legal de transferir a propriedade da UL para um grupo de professores.

Este grupo, teria - segundo acusações de António da Cruz Rodrigues - conseguido mesmo influenciar a intervenção da PSP. Nele, além das personalidades mencionadas, dominariam também elementos ligados ao CDS. Estes poderão, de certo modo, reivindicar como uma vitória este inquérito, já que ele é feito a pedido de um dos membros do grupo (Martins de Carvalho, a substituir no cargo de reitor o antigo Primeiro-Ministro Palma Carlos que se demitiu) como é mandado fazer pelo secretário de Estado Alberto Ralha, titular de uma das Secretarias de Estado atribuídas ao CDS.

UNIVERSIDADE
DE VORA